

Ano XVI nº 4655 – 13 de agosto de 2013

Aumenta a pressão contra o PL 4330

Nesta terça e quarta-feira (13/08 e 14/08), diversas categorias vão ocupar as ruas de Brasília contra o projeto de lei (PL) 4.330, que regulamenta a terceirização e precariza as condições de trabalho.

As negociações entre trabalhadores, empresários, parlamentares e governo federal não tiveram avanços. Isso porque, os empresários, sempre preocupados com o próprio umbigo, não aceitam direitos importantes, como isonomia, responsabilidade solidária, garantia de representação sindical e direito à informações prévia em caso de terceirização. Ontem (12/08), aconteceu a última reunião entre o grupo.

Se não houver acordo, o PL pode ser votado na quarta-feira (14/08) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados. Um estudo de Dieese, de 2011, comprova que o terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A estimativa é de que o Brasil tenha cerca de 10 milhões de terceirizados, o equivalente a 25% dos trabalhadores com carteira assinada no país. A categoria bancária é uma das mais prejudicadas.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Geraldo Luiz, Iomar Torres, Jorge Papoula e Sávio Barcellos representam nossa entidade durante a votação em Brasília.



Banco do Brasil desbanca Itaú Unibanco e tem maior lucro da história dos bancos

O Banco do Brasil, maior instituição financeira da América Latina, teve o maior lucro líquido da história dos bancos no país, com ganhos de R\$ 10,03 bilhões no 1º semestre. Com isso, o BB desbanca o Itaú Unibanco entre os maiores lucros de bancos privados no país. O lucro de R\$ 7,055 bilhões do Itaú Unibanco no 1º semestre é agora, o segundo maior entre os bancos do país. Nos últimos quatro anos, o Itaú Unibanco havia registrado os maiores lucros da história dos bancos brasileiros no primeiro semestre.

O lucro do banco foi puxado pelo forte resultado do 2º trimestre, quando registrou lucro líquido de R\$ 7,47 bilhões, cerca de duas vezes e meia acima do resultado positivo obtido um ano antes, impulsionado pela venda de ações de sua área de previdência, seguros e capitalização, BB Seguridade. No primeiro trimestre, o banco teve lucro líquido de R\$ 2,56 bilhões. Ao final de junho, o BB ampliou sua liderança em crédito no sistema financeiro nacional, atingindo 20,8% de participação de mercado.

TST mantém indenização a vigilante baleado

Um vigilante atingido por uma bala na cabeça durante assalto a carro-forte receberá R\$ 200 mil de indenização por danos morais e materiais da Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda. No julgamento do caso na quinta-feira, dia 08/08, a Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho (TST) não proveu recurso da empregadora, que alegava não ter culpa no acidente de trabalho.

O assalto ocorreu em 2005, entre Uberaba e Uberlândia (MG), quando o carro-forte foi atacado por homens armados com fuzis. O vigilante e outros colegas de trabalho sofreram lesões graves devido ao confronto. O vigilante apresenta paralisia parcial de um lado do corpo. O projétil permanece na cabeça, já que uma intervenção cirúrgica poderia causar-lhe a morte. Laudo médico atestou que ele não tem condições de retornar às suas atividades. Condenada na primeira instância, a Brink's contestou a sentença, sustentando que não podia ser responsabilizada porque não teve culpa pelo ocorrido. Absolvida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG), a Brink's foi novamente condenada no TST.

Ao restabelecer a sentença, a Quinta Turma considerou que a natureza da atividade de transporte de valores, por si só, implica perigo e riscos à segurança e vida do empregado. Contra essa decisão, a Brink's recorreu à SDI-1, que manteve o entendimento da Quinta Turma. A relatora dos embargos, ministra Dora Maria da Costa, ressaltou que "a responsabilidade pela atividade é do empregador".

REUNIÃO GERAL

ATENÇÃO DIRETORIA E DELEGADOS SINDICAIS DO BB, AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, DIA 14 DE AGOSTO, TEM REUNIÃO GERAL NO AUDITÓRIO DO SINDICATO, ÀS 18:30 HORAS.